

**Capítulo 38 - DOI:10.55232/1083003.38**

**MELHORAMENTO NO PLANTIO E PRODUÇÃO DA  
CULTURA MACAXEIRA EM SOLO DE BAIXA FERTILIDADE:  
NA COMUNIDADE SÍTIO CRUZ DO PONTAL REGIÃO DO  
VALE DO SÃO FRANCISCO.**

**Maria Lucia Alves Borges, Gabriel Francis Campos Alves Borges e Bianca  
Tavares Roriz**

A agricultura é considerada o pilar da economia e desenvolvimento local e mundial e trás para estudo a cultura da mandioca /macaxeira (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ,1993), uma cultura que se destaca pela sua rusticidade e capacidade de adaptação às diferentes condições de clima e solo (ALVES, 1990; LORENZI E DIAS, 1993). Considerada uma cultura de relevância econômica, social e cultural, sendo fonte de trabalho e renda na agricultura familiar e população tradicional (OLIVEIRA, CLEAVER, EMPERAIRE, KAGEYAMA E STELLA, 2006; MODESTO E ALVES, 2016). A cultura da mandioca/macaxeira é um produto importante para a alimentação de parte da população mundial que vivem da insegurança alimentar, como no semiárido nordestino brasileiro e países africanos. Segundo (CHÁVEZ et al., 1999), os carboidratos, as raízes de coloração amarela são excelentes fontes de carotenoides que ajuda a combater à carência de vitamina A. Compreendendo a valorização da fruticultura macaxeira como nutricional e comercial para a Região do Vale do São Francisco, o tema tende a justificar a relevância, por entender que existe a prática e a preferência no cultivo e produção na comunidade Sítio Cruz do pontal. Esta comunidade do vale vivencia essa atividade agrícola por longas temporadas, onde as famílias agricultoras exploram frequentemente o plantio da Manihot esculenta Crantz como fonte de renda e alimentação. Dentre outras culturas a macaxeira é um destaque considerável porque alimenta diretamente as famílias envolvidas na plantação e famílias ribeirinhas. Tem uma base comercial diversificada sendo comercializada nos centros de mercados produtores, supermercados, hortifrúti, importação e exportação, trazendo retorno financeiro para as famílias agricultoras envolvidas dependentes da produção e venda para sobrevivência. Embora tendo boa aceitação e cultivada em grande escala nesta Região, um dado muito curioso trazido para o estudo desta pesquisa, como forma de problematização é saber porque parte da plantação de macaxeira não tem boa desenvoltura, nem produz com qualidade em determinada área do plantio, levando ao seguinte questionamento. Como é possível restabelecer a cultura da macaxeira em solo de baixo favorecimento para a produção? A descoberta desse problema trará grande contribuição em termos de ganho para os produtores locais. Portanto entende-se que, a possibilidade de bom resultado para melhor produção, será necessária orientar o agricultor com novas técnicas de plantio e alternativas como: adubação e capina, melhorando assim o conhecimento tradicional e sua prática. Paralelo a esta investida, documentar em artigo e folheto os resultados comprobatórios. Sabe-se que a metodologia a ser seguida e os passos metodológicos lideram uma escalada de direções para o alcance de êxito, com isso a natureza da pesquisa metodológica

enfatizará os aspectos qualitativos e descritivos, propondo descrever as informações com clareza a fim de alcançar os objetivos do tema abordado. Também utilizará como meio, a pesquisa de campo que procederá em conhecer a história de vida e trajetória das famílias agricultoras que estarão participando da pesquisa. Com base em estudo e análises durante o processo de investigação para solução do problema, espera-se que as áreas improdutivas dos agricultores que participaram da pesquisa recuperem o poder de produzir em quantidade e qualidade e o resultado satisfatório consiga alcançar os demais agricultores da localidade que vivem o problema da baixa produtividade da macaxeira viabilizando o aumento das safras para o atendimento local e comercial. Este estudo descreve sobre a necessidade de acompanhamento e intervenção para o melhoramento no plantio e produção da cultura da macaxeira em solo de baixa fertilidade em comunidade do Vale do São Francisco, por entender como uma cultura de relevância na produção e renda e sobrevivência no meio rural do Sítio Cruz do Pontal.

**Palavras-chave:** Macaxeira, Solo, Comunidade

Alves, A. A. C. (1990). Fisiologia da mandioca. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.